PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 45, 13 agosto 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, de 13 Agosto de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 45**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AMANHÃ, 14, é dia de **abstinencia** de carne.

DIA SANTO.—Depois de amanhã, 15 do corrente, é dia **santo de guarda.**

A Assumpção

A festa que a Santa Igreja celebra no dia 15 do corrente, com os catholicos do mundo inteiro, é, sem duvida, uma das mais gloriosas, em honra e louvor á Assumpção de Maria Santissima ao Céo, onde foi coroada Rainha dos Anjos, Mãe de Deus e dos homens.

Com effeito, abaixo de Deus, abaixo de Jesus Christo, Maria é tudo, é mais que tudo quanto existe, mais que tudo quanto póde existir, porque é Mãe de Deus.

A Assumpção foi o dia singularmente eleito por Deus, para a apotheose de sua Mãe.

Só ella é a cheia de luz, cheia de jubilo e cheia de glorias.

De Maria, da Mãe de Deus e da Mãe dos homens, tudo é apoucado quanto se tenha dito e quanto possa vir dizer-se.

«A Mãe de Deus póde ser celebrada, dignamente, pelo proprio Deus».

E a festa do dia 15 de Agosto, como disse notavel escriptor catholico, é a festa das festas de Maria; é o triumpho integral, publico e solenne da graça sobre a natureza; é a transformação completa da Mulher do Golgotha,—toda angustias, na Mulher apocaliptica, vestida de sol, coroada de estrellas, e tendo por escabello a lua; é Maria subindo, em corpo e alma, á—direita de Jesus Christo, acompanhada e acclamada por todas as jerarchias celestiaes, a tomar posse plena e inauferivel do seu dote de Esposa e Mãe de Deus.

Alegremo-nos, portanto, todos nós, catholicos, no dia festivo que se approxima, como se alegram os Anjos no Céo: os thesouros infinitos de Deus estão nas mãos dessa Mulher bemdita, que é Rainha e Suberana do universo, e tambem nossa Mãe dulcissima de infinita Misericordia.

Natalicio de S. Antonio

A Igreja Catholica celebra no dia 15 deste mez de Agosto, a festa da Assumpção de Nossa Senhora ao Céo.

Nesta cidade, festeja-se, nesse dia, desde antigos tempos, a excelsa Virgem, sob a invocação de Nossa Senhora das Mercês.

O nascimento natural do nosso querido Thaumaturgo e glorioso patrono, SANTO ANTONIO, no mesmo anniversario da Assumpção de Maria, delle não podemos deixar de falar, pela aprazivel coincidencia de possivel predestinação, como bem se nota em sua vida.

Os fieis bem conhecem que o celebrado nascimento dos Santos é o dia de sua gloriosa passagem para a vida eterna, na dôce visão beatifica, attingindo ao seu fim sobrenatural.

Comtudo, sendo costume antigo festejarem-se, entre os homens, datas natalicias, porque não havemos de festejar tambem a do nosso querido Santo e glorioso Patrono?

E assim como é costume, entre nós, offerecerem-se presentes aos entes qué nos são caros neste mundo, nas datas em que se celebram os seus natalicios, porque não fazermos ao glorioso Santo Antonio, que tantos favores, benefícios e graças nos concede na vida?

Pois, que todos os antonianos, todos os devotos e amigos do grande e miraculoso Santo Antonio; não se esqueçam, no dia 15 do corrente, da sua data natalicia, enviando-lhe seus presentes, como demonstração de sua devoção, e predilecção á sua grandiosa Obra.

Todos, sem distincção de classes e condições, pódem offerecer presentes a Santo Antonio, no dia 15 do corrente, commemorando a sua data natalicia.

Quem não puder fazer um presente á sua Capella, uma esmola a seus pobres, poderá, entretanto, dirigir-lhe uma prece, offerecer-lhe uma communhão, pela conversão dos peccadores—presente este que tem, por certo, grande valor e um merecimento extraordinario, por ser o mais precioso, quando partido de um coração devoto e sincero.

—Si o respeito ao culto divino é a melhor garantia de um Estado, o desprezo da Religião é a causa mais segura da sua decadencia.—*Machiavel.*

Minhas Tiras

***

Assistem á Missa, mas não á benção! E porque?

Não tem nenhum proposito e vae causando reparo, o procedimento de muitos fieis, homens e senhoras, que se retiram da Capella do Pão de Santo Antonio, logo após a Missa, nos domingos e dias santos, numa demonstração de impaciencia tal e evidencia certa de que custaram a supportar aquelles 25 ou 30 minutos, que decorrem durante a Missa, inclusivé a homilia.

Comprehende-se que ha pessôas que o fazem por motivos imperiosos, como seja u'a mãe de familia, que deixou em casa seus tenros filhinhos, e sahiu, ás pressas, para cumprir o preceito dominical; comprehende-se que o faça outra qualquer pessôa, por motivo assás justificavel, e o qual reclama, áquella hora, a sua presença em casa, ou em outro logar. Mas, aquella multidão que se levanta, em debandada brusca, ás vezes, esvasiando a nave do templo, logo qne percebe a preparação do altar, para a benção do SS. Sacramento, que é dada, logo após a Missa, e que não demora mais de 10 minutos; oh! essa retirada é dolorosa, é ingrata, apparenta uma *fugida*, com cruel menosprezo de Jesus Sacramentado, antes que o sacerdote abra o sacrario e exponha o cibório.

Essa demonstração não recommenda, em absolulo, o espirito religioso e culto dos que se prezam do nome de catholicos.

Si a benção do Santissimo não constitue um preceito obrigatorio, como a santa Missa, é, todavia, um acto de devoção e solennissimo, da nossa religião, a que devemos todos assistir, nos dias de preceito, principalmente.

Não se justifica, portanto, o procedimento, assás leviano, de muitos fieis que abandonam a casa de Deus, esquivando-se, sem motivo, sem razão plausivel, de assistir á benção do Santissimo Sacramento.

Talvez, si ao retirarem-se da igreja, deparassem uma novidade qualquer, fóra do templo, um palhaço que atravessasse a rua, ou uma attrahente prosa amiga, quem sabe, essas mesmas pessôas que abandonam Nosso Senhor, não tivessem paciencia de esperar muito mais ainda que os 10 minutos, uma hora até?

Não somos tão pontuaes para visitar um amigo, demonstrar-lhe, sempre que podemos, nossa consideração, nosso affecto, como tão diversamente procedemos para com o nosso verdadeiro, o nosso maior Amigo?!

E' um caso de reflexão, que aqui deixo aos sinceros de coração e aos bem intencionados.

XISTO REIS.

A consciencia é para o homem de bem o que o medo do castigo é para o homem perverso.

Natalicio de Santo Antonio

IV Festa Regulamentar

Depois de amanhã, 15 do corrente, a Pia União commemora, em sua Capella, triplice festa: a *Assumpção gloriosa de Maria ao Céo*, o anniversario natalicio *de Santo Antonio* e a *morte gloriosa de S. Tarcisio*, primeiro martyr da Eucharistia, cuja imagem bellissima alli se venera.

Haverá Missa festiva, e, em seguida, benção solenne do SS. Sacramento e benção do pão de Santo Antonio, para os doentes e pobres asylados.

As pompas funebres servem mais para a vaidade dos vivos do que para a memoria dos que desappareceram.

Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio

No dia 5 do corrente, fez 31 annos que foi iniciado o primeiro pavilhão do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no pittoresco e aprazivel bairro do Rio Grande, desta cidade.

Dr. Francisco Brant

Occorrerá no dia 15 do corrente, entre o mais justo regosijo de quantos o estimam e admiram, o anniversario natalicio do illustre e querido filho de Diamantina, sr. dr. Francisco José de Almeida Brant, digno director da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes.

Em Bello Horizonte, receberá, por certo, o dilectissimo diamantinense, de seus numerosos amigos e admiradores, as mais sinceras e inequivocas provas de estima e apreço, na auspiciosa data.

Enviando-lhe, pois, antecipadamente, as nossas affectuosas saudações, fazemos votos ao Altissimo para que prolongue, por dilatados annos, sua preciosa e utilissima, existencia, tão cheia de serviços á causa publica, ás letras e á terra natal que tão carinhosamente idolatra.

Uma verdade. O sentimento religioso tem inspirado heroicos feitos, illustrado muitos, transformado desertos em cidades, erguido numerosos monumentos, fundado milhares de hospitaes e de obras de caridade, de que se gloriam as nações civilizadas.

A impiedade e o atheismo, pelo contrario, só tem produzido a corrupção dos costumes e grandes desordens.

37 Annos!

Trinta e sete annos de serviço postal, prestados com intelligencia, muito zelo e proficiencia, completará no proximo dia 17 do corrente, o nosso carissimo Antonio Cicero de Menezes, digno e operoso Chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta cidade.

Ao Cicero, pois, sempre aquelle amigo leal e sincero de todos os tempos, antecipamos, com esta noticia, nosso estreito e cordial abraço.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 13 de Agosto permanece aberta a pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Reuniões de hoje

ADORAÇÃO CONTINÚA, no salão das sessões, no Palacio Archiepiscopal, á hora do costume.

MÃES CHRISTÃS, na igreja do Carmo, á hora do costume.

Os Descontentes...

São quasi sempre irritaveis, quasi sempre antipathicos, os descontentes.

O mundo está cheio delles. Ha momentos em que, revestidos duma alegria postiça e com um arzinho affavel que é apenas uma forma de se insinuarem perante esta ou aquela pessôa da sua predilecção, os descontentes conseguem passar por creaturas sensatas e ponderadas! Mas isto tudo é... «sol de pouca dura!» Não tarda que a sua presença seja presentida neste ou naquelle quadro da vida social, porque elles envenenam o ar que respiramos; toldam o horizonte onde ha para cada um de nós, promessas e encantos, mais ou menos, accentuados; roubam o perfume ás flôres que nos cercam, incitam-nos até a descer... da belleza e da presença das rosas!

O olhar dos descontentes, ou suas phrases e theorias, o seu desdem por tudo o que é nobre e digno, sua tendencia para enaltecer o qne é nocivo a alma, tudo deve levar-nos a evitar a sua perniciosissima convivencia! Y.

O interesse é o tumulo da amizade.

ATTENDEI

Quando fizerdes **uma visita ao** *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

Os impressos que até então pagavam nos Correios 20 rs., *agora pagam 50 rs.*

A PALAVRA DE DEUS

--EVANG. DE HOJE--

(Luc., C. XVIII).

Imago ánimi sermo est.

NAQUELLE tempo: Disse Jesus a uns, que de si mesmos confiavam que eram justos, e aos outros despresavam, esta parabola: Dois homens subiram ao templo a orar: um phariseu e outro publicano.

O phariseu, posto em pé, orava entre si desta maneira: O' Deus, graças te dou, que não sou como os demais homens, roubadores, injustos, adulteros, nem ainda como este publicano.

Jejuo duas vezes na semana: dou dizimo de tudo quanto possuo.

E o publicano, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao Céo, mas batia em seu peito, dizendo: O' Deus, sê propicio a mim peccador.

Digo-vos que mais justificado voltou este á sua casa, do que aquelle: porque todo o que se exalta, será humilhado, e o que se humilha, será exaltado.

—REFLEXÕES—

E' propria esta virtude das almas grandes, dos genios sublimes, esclarecidos das vivas luzes da fé: não se deve confundir com a pusilanimidade dos timidos e acanhados.

Não é tão pouco a christã humildade, a covarde ignavia do coração esmorecido, do apoucado espirito; antes é o conhecimento claro da propria indigencia, do proprio nada, com o baixo sentir de si que resulta de tal conhecimento, acompanhado de respeitosa e terna confiança em Deus.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

ABAETÉ: Almerinda Mourão, cumprindo uma promessa, offerece para o Pão de Santo Antonio, 20$, producto dos primeiros 10 kilos de banha da fabrica de seu esposo, alli installada; e, pela prosperidade da mesma, pede orações.

DIAMANTINA: Helenita Duarte, 5$ e 2$, para pães; d. Carmelina Fonseca, para pães, 2$; Maria Salvina dos Reis, 1$; Leopoldo Fernandes de Azevêdo, 2$.

S. PAULO: Diva Leite, por uma graça alcançada, 15$.

F. CALDEIRA: Joaquim Henrique da Rocha, 2$.

BIRIBIRY: Jacintha de Jesus, 10$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Antonia Barroso, mensalidades de Julho e Agosto de 1933, 1$.

BOCAYUVA: Pedro Augusto de Alkmim, mensalidades de Setembro de 1933 a Agosto de 1934, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Valmy Lessa Couto, 20$; Miguel Coelho Junior, 2$500; o mesmo, renda de seu cofre particular, 14$; José Cyriaco, renda de seu cofre, 7$500.

CORINTHO: Djalma Pereira, 3$; tenente-coronel Targino Meirelles, 10$.

B. HORIZONTE: Um devoto, por intermedio do major Hilario S. de Figueiredo, 20$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio Peçanha, 20$.

GROTA GRANDE: Antonio Meira, 4$500; José Meira, 2$.

F. CALDEIRA: Sebastião F. da Motta, 2$; Sabino R. Rocha, $400.

MILHO VERDE: Alfredo Silvestre, 1$; Isaac Fidelis do Carmo, 1$.

VAU: Geraldo Braga, 1$500; Isaac Baracho, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Uma devota, em recordação de seu anniversario, no dia 6 de Agosto, 2$; Anna Agostinha da Costa, pelo seu natalicio, 2$000.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: Geraldo Braga, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA

TRES BARRAS: D. Rita Cardoso da Silva, 20 litros de fubá.

RIO MANSO: José Meira, 2 rapaduras.

F. CALDEIRA: Julio da Rocha, 10 litros de fubá; Joaquim P. dos Santos, 40 litros de feijão; Sebastião F. da Motta, 2 rapaduras; Joaquim R. da Rocha, 5 kilos de café; José Sebastião, 1 rapadura.

MERCÊS DE DIAMANTINA: José Gregorio Moreira, 20 litros de fubá.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Romaria da Liga Catholica

De Diamantina

Conforme annunciamos, realizou-se, no domingo passado, 6 do corrente, a romaria da Liga Catholica—«Jesus, Maria, José», desta cidade, acompanhada do digno e esforçado director da Liga, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, e do Revmo. Padre Athanazio, Redemptorista, á séde da Freguezia de Dattas, que é servida por magnifica auto-via, construida pelo governo do Estado, que alli estacionou o proseguimento da mesma, em direcção á visinha cidade do Serro.

E' de lamentar-se que esse grande melhoramento para os dois importantes municipios—Diamantina e Serro, e de outros não menos prosperos, da zona da Matta, ficasse, até hoje, completamente interrompida. E' de inteira justiça que o patriotico governo mineiro auctorize, quanto antentes, o proseguimento dessa estrada até Serro.

A's 6 horas da manhã, em caminhões, partiram os romeiros, da porta do Palacio Archiepiscopal, com grande enthusiasmo, entoando hymnos e canticos do Manual da Liga. Percorridos os pontos mais elevados da estrada, sob rigoroso frio, chegaram a Dattas, pela volta de 7 1/2, horas da manhã, onde foram recebidos com alegria, entre flôres e applausos, por aquelle bom e generoso povo.

A' passagem dos romeios pelo arraial do Guinda, os habitantes da poetica localidade os saudaram com vivas e o estrugir de fógos.

Em Dattas, logo após a chegada, os liguistas, sempre dirigidos pelo seu operoso Director, formaram alas e seguiram, processionalmente, entoando os mesmos hymnos do Manual, em direcção á igreja Matriz, em cuja porta, foi a Liga saudada, em bellissimo e expressivo discurso, pela gentil e intelligente senhorinha Nilza de Azevêdo Ferreira, neta do estimado e venerando dattense, coronel José Martiniano de Azevêdo.

Ao terminar sua brilhante saudação, ouvida sob religioso silencio e devida attenção, foi a graciosa senhorinha vivamente acclamada por uma chuva de palmas.

Seguiu-se a Santa Missa, com a communhão geral dos liguistas, celebrada, em vistoso altar, erguido á porta principal da Matriz, pelo Revmo. Padre Athanazio, Redemptorista, que, ao Evangelho, proferiu tocante allocução aos leguistas, sobre a sublimidade daquelle solennissimo momento, em que iam receber em seus corações Jesus Sacramentado.

A' chegada dos romeiros á igreja-Matriz, a harmoniosa banda de musica local executou enthusiastico dobrado e depois outras peças do seu escolhido repertorio.

Após a Santa Missa, pelo generoso e cavalheiro povo de Dattas, foi gentilmente offerecido farto café com sequilhos aos romeiros. Estes, logo depois, visitaram a magnifica igreja, templo em que se vêm bellos trabalhos de arte, em madeira, como sejam as arcadas da capella-mór, os altares lateraes e o lindo pulpito, em forma de calix.

Ha pouco tempo passou essa igreja por grandes reparos, sendo, de novo, decorada com maestria, pelo habil pintor diamantinense, sr. José Jonas da Conceição, que pertence á Liga Catholica, e alli se achava presente.

Os liguistas passearam pelas ruas do aprazivel arraial, reunindo-se depois ao toque do sino, que os chamava para a procissão, que esteve solennissima, sendo carregados os andores de Jesus, Maria e José, ornados com gosto e capricho.

A' entrada do religioso prestito, foi dada a benção solenne do S S. Sacramento, subindo depois ao pulpito o Revmo. Padre João Tavares, director da Liga, para agradecer ao bom povo de Dattas a maneira tão gentil por que recebeu a Liga Catholica, e concitando os homens daquelle arraial a organizarem tambem a sua Liga.

Seguiu-se, em frente á Matriz, uma vibrante e enthusiastica manifestação da Liga Catholica ao povo de Dattas, falando com altiloquencia o Revmo. Padre Tavares, agradecendo a brilhante recepção que alli teve a Liga, e, ao mesmo tempo, despedindo-se do povo.

Do Revmo. Vigario de Dattas, Padre Affonso Ligorio de Sousa, alma de escól, coração de ouro, e cujas virtudes e zelo parochial todos admiram, podemos dizer que Dattas é feliz por contar, como seu guia espiritual, um sacerdote tão bondoso e tão grande pela nobreza de seu coração.

A' hora da partida, renovaram-se os vivas ao bom e carinhoso povo de Dattas, erguidos pelos liguistas, cheios de enthusiasmo, satisfação e agradecimento, pela generosa recepção que alli tiveram.

Retomando todos os seus logares nos carros, regressaram os romeiros a Diamantina, apeando á porta do Palacio Archiepiscopal, onde receberam a benção do querido e venerando Arcebispo D. Joaquim, e proseguiram nos estrepitosos vivas a Christo-Rei, á Religião Catholica, a S. Santidade o Papa, aos Exmos. Srs. Arcebispo e Bispo Auxiliar, ao Revmo. Padre João Tavares, Director da Liga, ao Padre Athanazio, ao Revmo. Clero diamantinense e a Diamantina catholica.

Em toda essa festa, muito apreciamos a união de espirito, a harmonia e fraternidade dos liguistas, reinando em tudo a mais perfeita ordem e cordialidade.

Parabens, pois, á Liga Catholica de Diamantina, parabens tambem ao bom povo de Dattas, pelo seu cavalheirismo e brilhante recepção.

A Religião Catholica, sinceramente praticada, é um freio, para o animal que se chama homem.—XISTO REIS.

Waldemar Antonio Carlos Mayrink, guarda-livros diplomado pela Superintendencia do Ensino Commercial do Rio de Janeiro, com longa pratica, faz correspondencia commercial e escripta por partidas dobradas.

*** Que horrivel cousa é a vingança! Não só é antichristã, mas tambem imprudente: é antichristã, porque Deus manda perdoar; é imprudente, porque provoca as represalias da victima que, por isso, soffreu os effeitos da vingança, e, mais tarde, quererá tambem vingar-se.

Nada como o perdão. Si nos fizeram um mal, injuriando-nos, não façamos outro, vingando-nos.

O espirito de vingança enche o mundo de crimes, porque provoca uma série indefinida de males. Deus que tanto ama o bem, não póde deixar de castigar rigorosamente a vingança.

Para a compra de moedas antigas

Novos agios adoptados pela Casa de Moeda

A Casa de Moeda, de accôrdo com a moeda da cotação do valor da prata no mercado de Londres, fixou, até segunda ordem, em 75 por cento e 35 por cento, o agio para a compra das moedas dos antigos cunhos do Imperio e da Republica, dos titulos 917 e 900, e, bem assim em 150 réis o preço da gramma de prata fina, em barra.

E' sediço repetir sempre, mas é preciso, que a ignorancia é o adversario de que mais se teme a religião.

ESCOTEIROS...

Sempre Alerta!!!

Brim kaki "CAÇADOR" só nas

Casas Pernabucanas

Praça do Mercado

DIAMANTINA---MINAS

Celso Werneck

Fez annos, no dia 8 do corrente, o sr. Celso T. Werneck Machado, engenheiro intelligente, muito competente, constructor da nova Cathedral.

Nossas effusivas saudações ao distincto amigo, pela passagem dessa data, tão grata a quantos o estimam e admiram.

E' preciso annos de arrependimento, para apagar uma falla aos olhos dos homens; uma só lagrima é bastante, aos olhos de Deus.—CHATEAUBRIAND.

Mons. Antonio de Sousa Neves

Ainda pelo passamento do saudoso Mons. Neves, o nosso director, seu digno irmão, recebeu mais as seguintes cartas de pesames, que, mui sensibilizado, agradece:

S. PAULO: Senhorinha Diva Leite do Sacramento.

GOUVÊA: Antonio Pedro F. Ribas.

Lampada electrica

Os habitantes do trecho mais baixo da rua do Rosario, em direcção á igreja, solicitam do exmo sr. dr. Prefeito Municipal por nosso intermedio, a collocação de uma lampada electrica, no poste contiguo á casa do sr. Gabriel Neves.

Somente nos dois extremos desse trecho, ha luz, razão por que elle fica ás escuras.

A tal phonetica

De accôrdo com as disposições do dec. n. 23.026, do Governo Provisorio da Republica, será obrigatorio o uso da nova orthographia, a phonetica, resultante do accôrdo entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Sciencias de Lisbôa.

Adeus, regras e origens! Está em vigor a mixórdia! Os velhos cultores da nossa lingua precisam aprender de novo.

Dr. Julio Mourão

Advogado

Rua de S. Francisco

DIAMANTINA

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

(XXXVII)

As pescas de lambaris, as excursões ás jaboticabeiras e ás gabirobas—Sessão de musicas e modinhas antigas no Theatro Norte de Minas—Commoção do Aurelianinho—O saudoso maestro «Paraguay»—As antigas serenatas—Cantores de modinhas: Manoel Felix, Assis Moreira, Americo França, Zéca Bento...

Após o almoço no Restaurante das Quatro Nações (sito no local do antigo Becco da Montolia, na Romana), eu, Vicente Torres e Aurelianinho Caldeira, assentados em cadeiras de vime no terraço, apreciavamos o magestoso panorama que se descortinava em frente: o valle do Rio do Prata, o Pururuca, o Brazão, as montanhas em redor, a serra da Formação. Ao alto, um rumor surdo de motores, passavam dois aeroplanos em direcção ao sul, um delles acompanhado por quatro pessôas vôando com asas.

O Vicente evocava com saudades os antigos passeios ás jaboticabeiras selvagens do Brazão, as pescarias dos saborosos lambaris, nos riachos Rio Grande, Brocótós, Prata e na Palha, as excursões ás esplendidas gabirobas silvestres dos pittorescos campos de Diamantina. Todas essas diversões, tão innocentes e poeticas, haviam desapparecido na voragem devoradora do progresso.

Um *garçon* do Restaurante veiu me avisar que me chamavam ao telephone. Levantei-me e dirigi-me ao apparelho:

—Allô... Quem fala?

—Orlando Queiroga.

—Bôa tarde, Orlando, como vae essa força?

—Bem, obrigado... Você quer ir á *matinée* do Theatro Norte de Minas? Começa ás duas horas em ponto. E' uma sessão interessantissima de musicas e modinhas populares de Diamantina, de 50 a 60 annos passados... Vale a pena assistir.

—Com muito prazer. Vou convidar meus companheiros. Lá estaremos ás duas em ponto.

—Pois bem; os espero. Até logo.

—Até logo.

Transmitti o convite ao Vicente e ao Aurelianinho, que os acceeitaram radiantes.

Pouco depois nos dirigimos a pé ao magnifico Theatro Norte de Minas, á esquina da rua do Amparo, em frente á antiga rua Luiz de Rezende, onde já havia grande affluencia de pedestres e automoveis. A' porta, encontrámos o Orlando Queiroga, que nos convidou para seu camarote, da redacção do "Diario do Commercio".

—Sabem com quem almocei hoje? falou o Orlando.—Com o Terencio Exposito, na rua «Villa Tolstoi» Leu-me alguns capitulos do interessante livro que está escrevendo, «A Cidade Nova».

—O Terencio é o homem mais perfeito que tenho conhecido, disse eu.—E um justo em toda a expressão da palavra.

Entrámos e occupámos nossos logares. O luxuoso theatro ia-se enchendo: já se achavam occupados muitos camarotes e quasi todas as cadeiras e poltronas. A orchestra começou a executar uma *ouverture*, composição do celebre maestro diamantinense, João Baptista de Macedo, por alcunha «O Pururuca».

Finda a musica, após os tres tradicionaes batidos de Moliere, ergueu-se o panno. No palco achavam-se assentados em cadeiras sete rapazes, com os reapectivos instrumentos: violoncello, violino, flauta, piston, clarineta e dois violões.

No camarote, á esquerda do nosso, um sujeito gordo, calvo, de óculos de tartarugas, perguntou ironicamente a duas jovens, que com elle se achavam:

—Esse grupo é futurista ou passadista?

Que original conjunto de instrumentos!

As moças riram ás gargalhadas e uma dellas deu uma resposta que não conseguiu ouvir.

Um dos rapazes do palco ergueu-se e, chegando até a caixa do ponto, proferiu as seguintes palavras:

—«Exmas. senhoras. Meus senhores. A pedido da commissão incumbida de angariar donativos para o Asylo de Orphãs da Venda Nova, resolvemos organizar esta *matinée*, exclusivamente dedicada á evocação de musicas e modinhas populares, mais em vóga em Diamantina, no fim do seculo passado e começo do actual: algumas compostas por diamantinenses, outras de autores estranhos a esta cidade, mas aqui nessa época executadas e apreciadissimas. Ides ouvir composições de grande belleza e sentimemtalismo, que deliciaram nossos avós, nos bailes, sessões familiares, serenatas nocturnas das ruas, e que infelizmente cahiram em absoluto esquecimento, repellidas e afogadas pela avassaladora invasão do modernismo realista e sem alma. Em meu nome e de meus companheiros, imploro a generosa tolerancia do publico para qualquer falta que commettamos. Tenho dito».

Resoaram algumas palmas nos camarotes e na platéa.

Na primeira parte do programma, foram executadas musicas antigas, hoje desconhecidas, as quaes foram applaudidissimas, principalmente pelos velhos espectadores:

«Quanto dóe uma saudade», «Caminho do céo», «Saudades do Rio Vermelho», «O Beijo», «Saudades de Diamantina», «Chuva de ouro», Le Lac de Côme», «La Muchacha», «Sobre as ondas», «Meu Deus», «Dolôres», «Supplica de uma virgem», «Gustavo Sampaio...

Quando tocavam a tristissima valsa «Quanto dóe uma saudade», vi o Aurelianinho levar o lenço ao rosto e limpar algumas lagrimas.

—Que é isso, Aurelianinho?!—perguntei-lhe—Está chorando?

—Foi um cisco que me cahiu nos olhos, respondeu elle, não querendo confessar sua emoção.

Após a execução dessa primeira parte do programma, desceu o panno, segundo se um intervallo de vinte minutos.

Sahimos então do camarote e começamos a passeiar pelo corredor, fumando. O Orlando Queiroga pediu-me informações sobre o maestro Paraguay, que figurava no programma como auctor de «Saudades do Rio Vermelho». Satisfiz o seu pedido:

—Antonio Ephigenio de Sousa, natural do arraial do Jequitibá, á margem do Rio das Velhas, alistou-se entre os voluntarios de Minas, na guerra contra o Paraguay, de 1865 a 1870. Quando regressou da campanha, estabeleceu-se em Diamantina, onde lhe deram a alcunha do paiz contra o qual combatera, em defesa da patria. Aqui constituiu familia, dedicando-se ao ensino de musica vocal e instrumental. Musico habilissimo, compositor de merito, homem alegre, iminuante, amavel e serviçal, era muito estimado e querido nesta cidade. Durante longos annos foi director da banda musical do Partido Conservador, «O Corinho», rival da banda dos Liberaes «O Corão». Falleceu em 1905, deixando varias composições de valor.

Seus filhos Sylvio e Sousa herdaram o talento musical do pae.

Ouvindo o toque da campainha, voltámos novamente ao camarote. Findara o intervallo e ia começar a segunda e ultima parte do programma.

Os rapazes cantaram successivamente, acompanhados ao violão, varias modinhas em vóga em Diamantina, no periodo de 1890 a 1910:

—Penso em ti», de Pedro Fernandes; «Por entre as trévas da noite», de Aureliano Lessa; «Eu sou poeta e tu és a lyra»; «Já vae fugindo de minha alma a crença»; «Vem, triste flôr da saudade»; «Vê que amenidade, que serenidade»; de Catullo Cearense; «Bem sei mulher, bem conheço»; «Minha alma é como um deserto»; «Vem, pallida madona de meus sonhos»; «E' a ti, flor dos céos, que me refiro»; «Recorda-te de mim, quando scismares»; «Minha vida é um lago transparente»; «Si não me amas, oh mulher!, porque me prendes?»

Essas modinhas foram applaudidas com freneticas salvas de palmas e algumas bisadas, a pedido do publico.

—O Manoel Felix era admiravel cantando o «Penso em ti», «nas serenatas, ou *castellos*, como chamavamos, lembrou o Aurelianinho.

—O Assis Moreira, continuei eu, cantava com grande expressão e muito sentimentalismo «Si não me amas, oh mulher! porque me prendes?»... Lembra-se, Vicente?

—Oh! si me lembro! e dos outros cantores dos *castellos* de nosso tempo: Americo França, Zéca Bento, Lulú Vidinha, Zéca Motta, Julio Fonseca, José Mariano (filho do Zéca Bento), Odilon Queiroga, Juniuos de Almeida, Waldemiro Leite e outros.

—Odilon Queiroga era meu parente? perguntou o Orlando.

—Deve ser, respondeu o Vicente.—Talvez seu tio avô.

A esplendida *matinée* musical terminou quasi ás sete horas da noite. O Orlando Queiroga retirou-se para a redacção do "Diario do Commercio", a escrever a noticia do saráo. Eu, Vicente Torres e Aurelianinho Caldeira nos dirigimos de automovel ao Recreio Campestre, na Palha, onde jantámos e assistimos em seguida a uma bôa sessão de cinema sonóro.

(Continúa no proximo nº).

Escoteiros Catholicos "José A. Neves", de Diamantina

Programma das festas escoteiras, que serão realizadas nos dias 4 a 7 de Setembro do corrente anno.

—DIAS 4 A 6—

A's 18 horas, na igreja do Carmo, conferencias pelo illustrado orador sacro, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, terminando sempre com a benção do SS. Sacramento.

—DIA 7—

Missa á porta da igreja do Bomfim, na Praça Escoteira «Monsenhor Neves», ás 7 horas da manhã, havendo communhão geral dos escoteiros e das associações catholicas que se dignarem nella tomar parte, falando, ao Evangelho, o Director Espiritual da Associação, Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa. Tocará nesse acto, uma orchestra regida pelo Professor Antonio Augusto de Macêdo.

Nesse mesmo dia, ás 13 horas na mesma Praça, se realizará a bençam da bandeira da Associação, que será entregue ao Batalhão Escoteiro, pelo seu digno patrono, Cel. Antonio de Oliveira Fonseca, produzindo este breve allocução, depois do que passará revista ás tropas acompanhado dos seus abnegados instructores, Tenentes Carlos Joaquim Fragoso e José Cassiano da Fonseca. Falará nessa solendade o dr. Julio Mourão, respondendo o escoteiro Felix de Andrade, 1º orador escoteiro.

Prestada uma homenagem ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, em frente ao Palacio Archiepiscopal, onde S. Exc. Revma. será saudado pelo escoteiro Francisco Augusto Neves, desfilarão, em continencia ao Exmo. Sr. Dr. Arthur Furtado, á porta da Prefeitura Municipal, sendo este saudado pelo 2º orador escoteiro, Edson Diniz, dissolvendo-se o Batalhão na sua séde social.

A's 18 horas, realizar-se-á o acto da coroação solenne da rainha e princezas eleitas dos Escoteiros, senhorinhas Selda Motta, Egleia Couto e Isis de Oliveira, que serão saudadas pelo prof. Juscelino Dermeval da Fonseca, respondendo pelos homenageados a rainha Selda Motta. Será encerrada a festa com agradecimentos pelo fundador da sociedade, sr. Augusto Fernandes, entoando-se o hymno dos Escoteiros.

—PADRINHOS DA BANDEIRA—

Foram eleitos padrinhos da bandeira os srs. José Netto Motta, Dr. Soter Ramos Couto e Dr. Oscar de Oliveira Lima.

—PATRONOS DAS FESTAS—

Foram escolhidos pelos escoteiros, para patronos das solennidades:

SENHORES:

Zenon Menezes, Clovis Hugo, Cosme de Almeida Ramos, Capm. Nelson Costa Santos, Manoel José Nobis, Julio José da Motta, José Leão Guedes, João Frust, Cel. Pedro da Costa Miranda, Cel. Juscelino Pio Fernandes, José Machado Freire e Joaquim Gomes da Costa.

SENHORINHAS:

Irene Costa, Maria José Ferreira, Maria Jorge, Irene Aguiar, Maria José Rocha, Cremilda Moreira, Augusta Andrade e Alda Jardim.

Tocará em todos os actos a Banda Musical «Euterpe Diamantinense», gentilmente cedida pelo seu director, Professor Manoel José Nobis.

—CONVITE—

A associação dos Escoteiros Catholicos «José A. Neves», espera o comparecimento de todas as associações, auctoridades, repartições publicas e de todo o povo, em geral, a essas solennidades, pelo que, desde já, se confessa muito penhorada.

Diamantina, 13 de Agosto de 1933.

O Presidente, Cyro Sampaio Horta,
O Secretario, Antonio Paraguay Netto,
O Thesoureiro, Zenon Menezes Junior.

O Recolhimento dos Pobres

Venha o leitor commigo ao Pão de Santo Antonio, e sentiremos um ambiente inteiramente alegre, para a alma que comprehende o sublime, o attrahente, o perfeito.

E' um aprazivel recinto, onde residem os pobresinhos, nossos irmãos, legatarios da pobreza de Jesus.

Vou descrever, fielmente, e sem exageração, o bellissimo espectaculo que a natureza, magnifica obra do Altissimo, alli, se nos apresenta.

Ao transpormos o humbral da capella, entreabrir-se-á, diante de nós, um horizonte inteiramente novo, horizonte que é a imagem do infinito.

Não encontraremos riquezas, mas, em compensação, o asseio, o bom gosto e a singeleza apparecem alli, escondidos, na mais requintada fórma que a arte se nos póde offerecer.

O espirito do Senhor enche aquella região, e, ao suspirar da aragem, surge, bella, risonha e serena, a imagem de S. Antonio, o Thaumaturgo de Lisbôa, a volver um olhar de misericordia para nós, pedindo-nos providencias, para que não falte o pão áquelles pobresinhos que estão sob o seu patrocinio, e ao mesmo tempo, manifestando-nos o seu reconhecimento.

Os espiritos celestiaes maravilham-se e se embevecem, diante dos hymnos de gratidão e louvor que, alli, são entoados por aquelles deserdados da fortuna, principes de um só throno, membros de uma só familia!

A formosa luz do céo reflecte naquelle recinto de paz, como por um encanto, e a nossa alma, extasiada, se desprenderá das prisões da terra, querendo se reunir a Deus.

Aquella lampada que lá existe, nos dirá baixinho:—"Sou o symbolo da chamma que consome o coração de Jesus". E outra voz suave dirá tambem aos nossos ouvidos:—"Reina aqui a caridade—esse fructo de amor que alenta a humanidade. Tendes contribuido para a manutenção desta instituição, ou pertenceis ao numero daquelles que vivem esquecidos de que, si Deus lhes deu a riqueza, é para que se compadeçam dos pobresinhos que aqui residem? Sois daquelles que temem descer uma pequena ladeira para consolar os habitantes desta casa, com sua caritativa visita?" Se perguntarmos: Quem sois? Aquella voz celeste nos responderá:—"Sou o Anjo do Reconhecimento".

Ao sahirmos da capella, nos encontraremos em frente ao dormitorio dos pobresinhos. Alli, veremos uma phalange de velhos que trazem nos labios o sorriso das crianças—sorriso que manifesta a sua gratidão ao Todo Poderoso, pela felicidade que lhes proporcionou, acolhendo-os debaixo do manto protector de Santo Antonio.

Então, sentiremos o desejo de testemunhar toda a nossa admiração, todo o nosso respeito ao fundador de tão grande obra de patriotismo e solidariedade humana, e, enthusiasmados, esclamaremos:—"Doçuras da terra, suaves creaturas, apparecei, vinde contemplar comnosco o bello espectaculo que acabamos de presenciar".

Paulina.

Diamantina, 8—8—933.

Tenhámos sempre dominio sobre as nossas palavras, que eslaremos sempre bem.

Nosso Corêto

(Esp. para o PÃO DE S. ANTONIO)

* * *

Uma das coisas que mais chamam a attenção da gente, aqui, na nossa *urbs*, e, que não deixa de ter um cunho, méramente excentrico, pelo que em si encerra,—é, sem duvida alguma, o «nosso Corêto».

Não é porque seja um corêto, adaptado com todas ás conveniencias, modernas musicaes, a que o abandono, assim, «ex-abrupto» por falta de uma philarmonica, causaria transtornos aos cofres municipaes.

Absolutamente, não...

O porquê da questão, é, unicamente, demonstrar aos leigos, neste assumpto que—jáz no olvido publico, de ha muito aquelle «poor» Corêto publico.

E para comprovar, basta só lembrarmos que, mesmo ultimamente, com a banda do 3º Batalhão, aqui não se ouvia mais naquelle recinto musical, «habitués» retrêtas, tão peculiares em nosso meio.

E agora..., nem *angú* e nem *beijú*... Entretanto, algum adventicio que por aqui transitar, ha de extranhar aquella nudez, inquebravel do «nosso Corêto, como se fôsse, uma mumia petrificada do Egypto.

Os Estados Unidos passam por ser um dos povos mais excentricos do globo; mas, aqui, na nossa Diamantina, tambem existem as suas *res Adamantinæ*, bem excentricas, e, entre ellas, está aquelle Corêto, que ficará, entre nós, como uma especie de reliquia preciosa, a que só é dado conservar e contemplar, porém, nunca fazer della *usufructo*...

7—7—933. TEJUCANO.

3ª. Exposição do Milho

Na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, de Viçosa, realizou-se, nos dias 24, 25, 26 e 27 de Julho ultimo, a 3ª Exposição do Milho, certame que vem alcançando muita animação.

Foram expostos 878 lotes, representando 32 municipios, além de outros que por terem chegado com atrazo, não entraram em julgamento, tendo sido premiados innumeros lotes.

Aquelle importante estabelecimento de ensino está attendendo, desde já, á organização da 4ª Exposição de Milho, a se inaugurar em 1º de Julho de 1934.

Sello commemorativo

Para comemorar o 441º. anniversario da partida de Christovam Colombo, de Palos, viagem de que resultou a descoberta da America, o Departamento dos Correios e Telegraphos mandou fazer uma emissão de sello especial, que entrará em circulação, dentro de 90 dias.

Sello addicional de 100 rs, nas cartas

Entrará em circulação, dentro de 90 dias, o novo sello de 100 rs., creado, ultimamente, para applicação addicional e obrigatoria em cada carta, bilhete ou encommenda que fôr destinada a qualquer ponto do paiz.

"O Pharol"

Com sua edição de 29 de Julho ultimo, completou 29 annos de lucta gloriosa, na lide da imprensa, esse nosso ardoroso e valente collega, da cidade de Itajahy E. de S. Catharina, sob a illustrada e criteriosa direcção do denodado e brilhante jornalista, sr. Juventino Linhares.

Ao distincto e apreciado confrade, nossas saudações pelo auspicioso motivo.

O maior dos reformadores é o tempo.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 4, d. Mercedes Leão de Freitas.

No dia 9, o sr. Antonio Pereira de Andrade, digno e operoso escrivão da Collectoria Estadoal; senhorinha Maria Augusta de Lima e Anna Telles Horta, dilecta filha do sr. Hely Horta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 10, d. Diciola Leão Lessa, digna esposa do dr. Oswaldo Lessa, residentes em Bello Horizonte; d. Maria Deonilha Leite Fernandes, digna esposa do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; a senhorinha Aurea Brandão, filha do sr. Theophilo Baptista de Mello Brandão, residentes em Bello Horizonte; Amaro Neves, filho do saudoso Serafim Augusto Neves; e Franklin de Carvalho Junior, filho do saudoso Franklin de Carvalho.

No dia 11, d. Zulmira Alves Perpetuo, digna esposa do sr. Francisco Perpetuo; o distincto e estimado moço, sr. Honor Teixeira Neves, intelligente e correcto funccionario da 4ª Secção do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; e o prezado conterraneo e eximio violinista Antonio Augusto de Macêdo.

No dia 12, o sr. Pedro Rabello da Rocha.

Fazem annos:

Hoje, 13, o nosso estimado e intelligente conterraneo João Henrique Costa, digno funccionario da Prefeitura Municipal, auctor das «Ephemerides de Diamantina»; o sr. Vicente de Paula Jorge, digno funccionario postal; o menino Rubem, querido filho do sr. José Agostinho Rocha, bemquisto commerciante desta praça; d. Maria das Mercês Almeida, digna esposa do pharm. David Eulalio de Sousa, residentes no Rio.

Farão annos:

Amanhã, 14, o nosso estimado conterraneo e abalizado clinico, dr. Antonio Motta, e os srs. Francisco Perpetuo e Antonio de Sousa Maia.

No dia 16, Hermes Pires Leão, intelligente poeta; senhorinha Maria da Conceição Santos, a veneranda sra. d. Modesta Amelia de Oliveira Leão, residente no Rio; o Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva, digno e zeloso vigario de Barreiras, e o 2º tenente Manoel Roque Bacellar

No dia 17, os srs. Onesimo Ramos Couto e Regino Augusto da Silva, este residente em Monjólos; d. Aracy Neves, digna esposa do dr. Luiz Albano; e o Revmo. Padre Oscar de Aquino, virtuoso sacerdote da Congregação da Missão, e digno professor do Collegio do Caraça.

Tambem farão annos em Agosto: No dia 19, Maria Luiza de Freitas; no dia 20, Quita Guimarães Lima, residentes em Bello Horizonte.

A todos, o *Pão de S. Antonio* apresenta suas sinceras homenagens e parabens.

Contractos de Nupcias

Acham-se contractados os seguintes casamentos:

Do nosso conterraneo Alvaro Motta, filho do sr. Julio Netto Motta, com a distincta senhorinha Angela Brandão, dilecta filha do nosso conterraneo, major Marino Brandão, residentes em Bello Horizonte.

Do sr. Antonio Barreira e Silva, com a gentil senhorinha Maria das Dôres, filha estremecida da exma. sra. d. Maria da Gloria Lima.

Tambem contractaram casamento o distincto moço, sr. Affonso Leão de Freitas e a gentil senhorinha Geralda Candido Napoleão, dilecta filha do tenente Napoleão Candido.

Nossos parabens aos noivos.

Enfermo

Acha-se enfermo o nosso estimado conterraneo, sr. Oscar Lopes Vieira Leite, pertencente á conceituada casa commercio Lopes & Irmãos, desta praça.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelo restabelecimento de sua preciosa saúde.

d. Maria Candida de Oliveira Reis

Em Villa Paraopeba, onde residia, ha muitos annos, falleceu, no dia 30 de Julho ultimo, a exma. sra. d. Maria Candida de Oliveira Reis, digna esposa do sr. Galdino Martins dos Reis, bemquisto commerciante naquella villa, e irmã do sr. Virgilio Lages, residente nesta cidade.

Senhora distincta e mãe de familia exemplar, d. Maria Reis era natural do Mendanha deste municipio, e deixa os seguintes filhos: senhorinha Maria de Oliveira Reis, José, Galdino e João de Oliveira Reis.

Ao sr. Galdino Reis, filhos e demais irmãos da finada, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Districto de Gouvêa

No logar denominado Rio Grande, desse districto, falleceu, em 25 de Julho proximo passado, victimada por uma facada, vibrada por Joaquim Augusto de Lima, que se acha recolhido á cadêa desta cidade, a esposa do sr. Decio Costa de Carvalho, d. Catharina Isabel de Jesus, que contava apenas 20 annos de edade, filha do sr. Antonio Rosa da Silva e de d. Augusta Carolilina de Jesus.

A victima foi tratada com todo carinho e solicitude pelo abalizado clinico, dr. Soter Ramos Couto, sendo, porém infructiferos os seus cuidados para salval-a da morte.

Recebeu todos os sacramentos, que lhe foram administrados pelo Revmo. Padre José Clemente Machado, digno e virtuoso vigario de Gouvêa.

A finada, cujo passamento foi alli geralmente sentido, deixa 5 filhos menores: João, Francisco, Antonio, Argel e Maria, de tenra edade.

O seu enterro teve avultado acompanhamento.

Nossos pesames á familia enluctada.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, o sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, digno Prefeito Municipal; o estimado conterraneo Antonio Ferreira Brant, digno Chefe de Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte, d. Anna Elgita Motta, e senhorinhas Herminia Motta Nelson e Maria Lucia Brant.

De Juiz de Fóra, d. Esther Candida Aguiar.

De Corintho, Tenente-coronel Targino Meirelles.

Esteve na cidade o sr. José Mandarino, representantante dos srs. C. F. Queiroz & Cia., do Rio de Janeiro.

Fallecimento

No dia 9, deu-se, nesta cidade, o fallecimento do innocente José Natalicio, com 9 mezes de edade, filho do sr. Joaquim Theodoro Ribeiro, natural desta mesma cidade.

Escoteiros Catholicos «José Augusto Neves»

No jardim do Pão de Santo Antonio, o nosso illustrado conterraneo, dr. José Altimiras, fará hoje, após a Missa da Capella do pio estabelecimento, uma palestra aos Escoteiros Catholicos «José Augusto Neves», desta cidade.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 6, Hellio, filho de Octavio Assumpção, Annita, filha de Maria do Amparo; Tarcisio, filho de João Vieira; Ladislau, filho de José Pedro dos Santos; 8, Maria Ilka, filha de Celso Tavares Werneck Machado; 10, Maria Nilce, filha de Afires Gonçalves de Assis.

O dec. 22.957

Foi sanccionado o dec. 22.957, pelo qual não mais serão expedidas cartas de arrematação ou adjudicação, remição em processos executivo ou execuções de sentença, nem lavradas escripturas por motivo de venda ordenada pela auctoridade judiciaria, sem a prova de quitação dos impostos ou taxas devidas á Fazenda Federal e Estadual, relativamente aos bens arrematados adjudicados, remidos ou vendidos.

Tambem não se realizarão dações em pagamento, concordatas, rehabilitações de fallidos, sem a mesma prova de quitação dos impostos.

Os calculos de adjudicação e as partilhas judiciaes, ou amigaveis, só serão julgados com a prova de quitação do imposto de renda, relativamente ao espolio e ao *de cujos*.

EDITAL

Departamento dos Correios e Telegraphos Concurso para inspectores de linha de 3ª. classe

Na Directoria Regional desta cidade de Diamantina, será aberta inscripção de concurso para o cargo de inspectores de linha de terceira classe durante o prazo de sessenta (60 dias), a partir de primeiro (1º) de Agosto deste anno, de accôrdo com o estabelecido nas instrucções approvadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, publicadas no "Diario Official", de quatro (4) de Maio de mil novecentos e trinta e tres (1933).

Nesse concurso, só serão admittidos á inscripção empregados do Departamento (art. 58 das instrucções citadas), que occupem os cargos de mestres de linha e guardas fios de primeira e segunda (1ª e 2ª) classes, com exercicio nesta Directoria Regional.

Serão exigidas provas obrigatorias de portuguez, arithmetica pratica, algebra elementar, elementos praticos de geometria e trigonometria, elementos de topographia e pratica dos serviços de linha, chorographia do Brasil, com desenvolvimento especial, quanto a vias de communicações (artº 53 das instrucções).

Das tres primeiras disciplinas serão exigidas provas escriptas e oraes, na fórma dos programmas estabelecidos para as mesmas, no artigo 47 das instrucções.

Das demais disciplinas serão exigidas provas escriptas, de accôrdo com os programmas estabelecidos no artigo 55 das instrucções.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao presidente do concurso, e entregal-os no protocollo desta Directoria, sita á rua do Bomfim desta cidade, das 12 ás 16 horas nos dias uteis.

Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instrucções.

O presidente do concurso,
José do Nascimento F. Tavora.
Eduardo Amador dos Santos,
Secretario.

3—2).

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 365 exemplares.

PORQUE PAGAR MAIS?

Quando V. S. compra por

-:- menos 20% ? :-

É SOMENTE FAZER SUAS COMPRAS NA

"CASA BELLO HORIZONTE,"

-:-DE-:-

:-: DIAS FILHO, :-:

onde encontrará sempre um lindo e variadissimo sortimento de artigos para homens, senhoras -:- e crianças, como sejam: -:-

— CALÇADOS, MEIAS, CHAPÉOS, CAMISAS, — GRAVATAS, PEFUMARIAS, E MUITOS OUTROS ARTIGOS DE NOVIDADES

RUA CAMPOS CARVALHO

DIAMANTINA—MINAS

Comarca de Diamantina

Edital de citação com o prazo de 30 dias

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, etc.

Faz saber aos que este edital virem que, por este juizo, se procede aos termos do inventario do Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, fallecido em 4 de Junho do fluente anno, nesta cidade, onde residia. E como conste das declarações do inventariante residirem em Bello Horizonte os herdeiros d. Maria Augusta Motta Nelson e Mucio Servulo Pereira da Silva, e, em São Gothardo, deste Estado, o de nome Dr. Antonio Motta, pelo presente os cita, chama e convoca para, nos seis dias que se seguirem á primeira audiencia ordinaria deste juizo, após a terminação do prazo deste edital, que é de 30 dias, a contar-se da sua publicação no «Minas Geraes», virem dizer sobre as declarações prestadas pelo inventariante, e assistir aos demais termos do inventario, até final partilha, sob pena de revelia. Scientifica-os mais, que as audiencias deste Juizo são dadas ás quartas-feiras, ás 13 horas, no Forum, desta cidade, ou no dia seguinte, immediato, quando o designado fôr feriado. Para conhecimento de todos, e especialmente, dos herdeiros nomeados, se passou o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. Diamantina, 5 de agosto de 1933.

Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, o subscrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva.* (O original está sellado devidamente.)

José Elias.

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco, duzia.....27$
Branco, dôce ou secco, duzia.....37$

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

Grupo Escolar «Matta Machado»

Para a seção da «Esperança»

Relatorio da nossa escursão do dia 24.

Segunda-feira, ás 12 horas, saimos para fazer a nossa escursão. Dirigimos á Pedra Grande e com a *cadeia de agrimensor* e nossos passos, fomos medindo a distancia, que ha do Grupo até lá. Chegando a casa de D. Alzira Colen, ja tinhamos andado 200 ms. Lá paramos, para conversar um pouco. Como estavámos com sêde, pedimos-lhe um pouco d'agua. Ella nos deu, e perguntou se queriamos levar uma bilha cheia, para bebermos á vontade.

Ficamos indecisas, pois, estavamos com mêdo de quebra-la. Ella então, brincando, falou que, se nós a quebrassemos, teriamos de pagar-lhe outra de prata. Aceitamos e seguimos o nosso caminho. Quando chegamos a cerca do Asilo ja tinhamos medido mais 200 ms. Até a casa em que estava escrita «Viva Deus», mais 200 ms. E dahi até a Vila Horizonte, medimos mais 200 ms. Até em frente ao Morro da Saudade, por tudo medimos 1 kilometro. Do Morro até a Pedra Grande, medimos 110 ms. Chegando lá, fomos merendar e brincar. Depois fomos cubar uns montes de pedra de areia que um homem estava tirando para vender a 8$000 o metro. Lá, uma das meninas quebrou a tampa da bilha de D. Alzira. Depois medimos á areia do largo que está em frente á Pedra Grande, que tem de comprimento 21, ms. 3, e de largura 10. ms. logo a area é de 213 m2. Medimos tambem a lenha em pé de um pequeno cerrado, tinha de altura 4, ms. de largura 6, ms. e de comprimento 6 m. 2,. Observamos tambem as estradas estaduaes para automoveis que vão para Datas e Guinda.

Enquanto estavamos lá, cruzaram por essas estradas diversos caminhões, o que prova o desenvolvimento da nossa Cidade. Depois viemo nos embora. No caminho algumas meninas encontraram uma galinha morta por um caminhão; com ordem da professora elas foram procurar a sua dona. Esta falou que ja comê-la no jantar, mas ja era tarde, que com certeza não iria cosinhar.

Quando chegámos á casa de D. Alzira, chamamo-la entregamos a bilha, agradecemos e pedimos desculpas pela tampa quebrada. Chegamos ao Grupo ás 3 e meia, depois de uma escursão longa e proveitosa, como se póde vêr, por esse meu relatorio.

Nonita Mourão.

Descrição da nossa escursão

Hontem foi dia da nossa escursão. Saimos do Grupo, ao meio dia, em hora admiravel, porque, apezar do frio que tem feito, estava um dia magnifico. Não fazia frio nem calor. Dirigimo-nos á Pedra Grande, belo logar para passeio. A mandado de D. Cecilia, fomos medir quantos metros tem do Grupo a áquele logar. Duas meninas mediam com a cadeia de agrimensor, enquanto nós outras mediamos com os nossos passos. Foram medidos 1.110 metros do Grupo á Pedra Grande. Por sermos um pouco gulosas, chegamos lá, com alguma vontade de comer. Sentadas em grupos aqui e ali, puzemo-nos a merendar. Depois apostamos carreira para ver quantos metros uma carreira mais que as outras. Terminados estes brinquedos, a nossa professora foi nos ensinar a cubar as pedras. A's 3 horas, viemos embora para o Grupo. Chegando lá, as aulas ja tinham terminado.

Maria Egleia Couto.

(Continúa no proximo nº).

Costureira

Pedrelina Augusta de Araujo, com grande pratica de costura para senhoras e crianças, vem avisar á bondosa população desta culta cidade, que se acha ao alcance de attender a qualquer exigencia da moda, por preços modicos, garantindo os seus trabalhos.

Espera a concorrencia da honrosa freguezia, para assim provar a sua habilidade.

Residencia—Rua do Amparo—Diamantina.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquetas dos altares devem ser de cera pura e não as confeiçoadas

CLOVIS HUGO

Acaba de receber grande sortimento de accessorios para machina "SINGER" e —BECYCLETAS—

Rua do Rosario,—87
—DIAMANTINA—

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CUIDADO

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Rosario, n. 82—
DIAMANTINA

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto | MEDICOS

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas —Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc. Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto

DIAMANTINA

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc, só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

LOTERIA DE MINAS GERAES

ASSOMBROSO PLANO ECONOMICO

150:000$000

Ao alcance de todos poderem obter BILHETES

AGENTE:—João Antonio de Paula

DIAMANTINA—MINAS

— PREÇOS DE BILHETES —

1 BILHETE plano 150:000$000 ..... 20$000
1/2 BILHETE plano 150:000$000 ..... 10$000
1 BILHETE plano 100:000$000 ..... 15$000
1/2 BILHETE plano 100:000$000 ..... 7$500

Remessa de BILHETES, pelo correio, custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta AGENCIA não se vende decimos, cabendo essa operação aos CAMBISTAS.

ATTENÇÃO!

BREVEMENTE, teremos um plano em 30 milhares, custando o BILHETE, um preço mais MODICO.

"CASA COELHO"

Molhados, Conservas, Cereaes etc.

Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.

BECO DA TECLA
-Diamantina-

Alcool de 40°. a 1,800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelloppe: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nomé da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus a e seu proximo.**

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christas

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

EM TODAS AS COUSAS :—
—· CONSIDERAE O FIM